

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Alterações significativas	6

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	11
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	21
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	27
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	28
10.8 - Plano de Negócios	29
10.9 - Outros fatores com influência relevante	30

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

A Companhia está exposta a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de perdas oriundas de inadimplência ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

**Risco de preço das vendas ou dos insumos adquiridos**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos.

**Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

**Riscos com taxa de câmbio**

Decorrem da possibilidade de perda por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras (US\$ e Euro).

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada exercício correspondem a:

<b>Moeda</b>	<b>30/jun./2012</b>	<b>30/jun./2011</b>
Dólares (Capital de Giro)	30.445.414	29.749.925
Euros (Financ. de Maquinas)	603.419	1.199.791

**Fornecedores:** referem-se à compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

<b>Moeda original</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/jun./2012</b>	<b>30/jun./2011</b>	<b>30/jun./2012</b>	<b>30/jun./2011</b>
Euro	1.847.364	3.623.556	2.949.034	9.114.963
<b>Total</b>	<b>1.847.364</b>	<b>3.623.556</b>	<b>2.949.034</b>	<b>9.114.963</b>

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

<b>OPERAÇÃO</b>	<b>TIPO DE GARANTIA</b>	<b>30/jun./12</b>	<b>30/jun./11</b>
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	61.539.314	46.442.608
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	1.517.161	3.253.514
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	6.542.898	10.025.755
<b>Total</b>		<b>69.599.373</b>	<b>64.036.237</b>

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL (HEDGE)****a. Riscos para os quais se busca proteção:**

**Risco de crédito:** Para minimizar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Com referência às instituições financeiras, a Companhia e suas controlada somente realizam operações com instituições financeiras de primeira linha. Para contas a receber por vendas a Companhia e sua controlada possuem ainda provisão para devedores duvidosos.

**Risco de preço das vendas ou dos insumos adquiridos:** Para reduzir esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

**Risco de taxas de juros:** Visando minimizar esse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias, quando possível, aproveitando recursos incentivados de origem estatal.

**Risco de taxa de câmbio:** Visando a minimização deste tipo de risco a companhia mantém um SWAP natural entre importações e exportações e em alguns casos se utiliza de instrumentos derivativos para tentar amenizar tal risco.

**b. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Por não ser usual a utilização de instrumentos financeiros derivativos, a companhia informa que já utilizou como proteção, o “*Swap cambial*”: operação de troca de indexadores, sobre um valor base, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para empréstimo em moeda estrangeira. As operações em aberto para este tipo de operação encontram-se descritas na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2012.

**c. Parâmetros utilizados para o gerenciamento dos riscos**

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da companhia.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de instrumentos financeiros com objetivos diversos a esse, como também a Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**d. Estrutura organizacional de controle e gerenciamento de riscos**

A companhia esta organizada por meio de sua Diretoria de Planejamento que juntamente com a Diretoria Financeira analisam as projeções internas e utilizam,

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

quando for o caso, os instrumentos que mais se adéquem as situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pela Presidência da companhia.

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for o caso de adoção de algum tipo de proteção.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

Nada significativo

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5.4 - Outras informações relevante – Riscos de Mercado**

Não se aplica

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

### **Exercício 2011/2012**

O exercício caracterizou-se por alguns fatores já verificados em períodos anteriores, mas também por algumas atitudes governamentais no sentido de incentivar diversos setores da economia nacional que tanto vem sofrendo com a concorrência desleal dos produtos importados.

Cada vez mais presente durante o exercício, a importação principalmente de artigos do vestuário, fez com que as indústrias nacionais ficassem mais uma vez penalizadas pela impossibilidade de ampliação de mercado, visto que o custo de produção no Brasil é muito superior ao verificado nos países asiáticos (principal origem) tornando essa concorrência desleal. Estatísticas mostram que mesmo após a elevação na cotação do dólar, que se mostrou insuficiente, o ritmo das importações não sofreu grande impacto. Aliado a este fator, um menor aquecimento no mercado interno, motivado pela queda na produção industrial mundial e a falta de um inverno mais rigoroso fez com que o mercado apresentasse retração ante ao ano anterior.

Diante desta situação difícil para o mercado têxtil brasileiro e para evitar um risco de desindustrialização no setor, o governo editou legislação no intuito de promover benefícios para diversos setores da economia, entre eles o têxtil. Estas medidas que ficaram conhecidas como Plano Brasil Maior foram implementadas durante o exercício e ampliadas no último trimestre com a intenção de melhorar as condições de competitividade dos produtos nacionais ante aos importados. Os efeitos destas medidas, que a princípio parecem interessantes, somente poderão ser avaliados quanto da sua eficácia em períodos futuros, visto que o início da vigência das principais medidas divulgadas se dará a partir de do mês de agosto de 2012.

### **Mercado e Vendas**

Durante o período, a controlada conseguiu atingir o pleno de produção de sua capacidade, reflexo do trabalho realizado na abertura de novos mercados, principalmente junto a clientes americanos, em que pese a concorrência ainda muito presente e forte dos produtos asiáticos. A expectativa de manutenção de tal nível de atividade e as medidas tomadas pelo governo com a intenção de melhorar as condições de competitividade dos produtos nacionais ante aos importados fazem com que a companhia tenha bons prognósticos nos resultados futuros. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 299,0 milhões contra os R\$ 304,7 verificados no exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 10,7 milhões de kgs (10,8 milhões de kgs no exercício anterior).



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Resultados**

O resultado negativo apresentado de 1,9% da receita líquida (3,2% negativos no exercício anterior) foi reflexo da continuada dificuldade mercadológica verificada, da já habitual entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna e falta de aquecimento maior na demanda. O principal fator a afetar o resultado líquido foi a queda não proporcional dos custos dos produtos (6,0%) comparado a queda na receita líquida (8,3%). Fator positivo a destacar no exercício foi a melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício a plenitude de utilização de sua capacidade operacional, o que faz com que o resultado negativo consolidado apresentado seja 1,4% da receita líquida (2,6% negativos no exercício anterior).

**Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações dos empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos.

**Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não-circulantes, utiliza-se o financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras como o BNDES (Finame).

**Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais e BNDES.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2012	30/jun./2011	30/jun./2012	30/jun./2011
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	Jun/2012	Libor 6m + 4,93% a.a.	-	-	-	3.130.014
		Jun/2014	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	5.667.689	4.374.784
	Aval controladora + Hipoteca	Dez/2016	6,5% a.a.	-	-	7.778.383	7.355.679
		Nov/2016	6,0% a.a.	-	-	5.227.371	4.920.970
	Aval Controladora	Nov/2012	5,25% a.a.	-	-	1.979.848	3.036.818
		Dez/2012	5,1% a.a.	-	-	2.050.093	3.143.549
		Set/2013	4,49% a.a.	-	-	16.388.596	12.648.287
		Jul/2013	4,5% a.a.	-	-	5.074.668	3.917.776
		Out/2013	4,25% a.a.	-	-	5.070.441	3.914.729
		Jan/2015	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	5.127.781	-
		Mai/2015	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.026.101	-
		Ago/2013	5,0% a.a.	-	-	5.148.342	-
	Aval dos controladores	Mai/2014 (2)	V.Cambial + 3,25% a.a.	8.024.176	7.096.557	8.024.176	7.096.557
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	Jul/2013	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	1.517.161	2.719.570
Moeda Nacional							
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	Dez/2012	8,05% a 10% a.a.	323.234	1.547.717	323.234	1.547.717
Finame veículos	Alienação fiduciária	Dez/2014	7% a.a.	48.331	61.668	48.331	61.668
Capital de Giro	Aval dos controladores	Abr/2012 (1)	11,25% a.a.	-	5.859.885	-	5.859.885
		Out/2013	100% CDI + 1,59% a.a.	8.015.274	8.020.695	8.015.274	8.020.695
		Jan/2014	100% CDI + 1,85% a.a.	4.006.269	4.008.439	4.006.269	4.008.439
		Nov/2013	100% CDI + 1,60% a.a.	8.592.556	8.640.294	8.592.556	8.640.294
		Jan/2014	100% CDI + 1,89% a.a.	8.405.924	8.443.535	8.405.924	8.443.535
		Dez/2013	100% CDI + 1,99% a.a.	3.073.938	5.122.404	3.073.938	5.122.404
		Nov/2014	100% CDI + 2,8% a.a.	8.437.665	-	8.437.665	-
BNDES PSI		Dez/2011	7% a.a.	-	3.610.741	-	3.610.741
TOTAL				48.927.367	52.411.935	111.983.841	101.574.111
Circulante				7.798.429	14.083.217	12.354.844	23.330.961
Longo Prazo				41.128.938	38.328.718	99.628.997	78.243.150

- (1) Operação foi contratada com juros fixos de 11,25% a.a e foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI.
- (2) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo, reconhecido no período foi de R\$ 927.732, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Tais empréstimos no final de cada exercício correspondem a:

<b>Moeda</b>	<b>30/jun./2012</b>	<b>30/jun./2011</b>
Dólares (Capital de Giro)	30.445.414	29.749.925
Euros (Financ. de Maquinas)	603.419	1.199.791

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

Os instrumentos financeiros da companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

a) Aplicações financeiras: estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.

b) Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,

c) Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

<b>Controladora</b>	<b>30/jun./2012</b>	<b>30/jun./2011</b>
<b>Ativo</b>		
Clientes	321.816	1.674.945
Partes Relacionadas	1.005.396	1.008.817
Adiantamento a fornecedores	641.753	553.675
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	3.451.331	5.380.522

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

<b>Premissas</b>	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Receitas Aplicações Financeiras	2.275.196	1.820.157	1.516.797	2.275.196	1.820.157	1.516.797
CDI – 100%	7,25%	5,80%	4,83%	7,25%	5,80%	4,83%
Despesas com financiamentos bancários	3.520.296	4.400.370	5.280.444	3.520.296	4.400.370	5.280.444
CDI - 100%	7,25%	9,06%	10,88%	7,25%	9,06%	10,88%
Variação cambial líquida no resultado	-60.932	294.427	649.785	-117.868	2.515.190	5.148.248
Taxa Cambial – US\$	2,00	2,50	3,00	2,00	2,50	3,00
Taxa Cambial - €	2,50	3,13	3,75	2,50	3,13	3,75

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 15 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

f) A companhia possui tão somente um instrumento financeiro derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 15.

**Posicionamento Financeiro****Controladora**

em R\$ mil

<b>Indicadores</b>	<b>Jun/12</b>	<b>Jun/11</b>
Endividamento financeiro líquido	16.286	20.021
Endividamento financeiro total	48.927	52.412
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,42	0,44
Patrimônio Líquido	117.674	119.128
Valor Patrimonial por ação	2,45	2,48

**Consolidado**

em R\$ mil

<b>Indicadores</b>	<b>Jun/12</b>	<b>Jun/11</b>
Endividamento financeiro líquido	<b>76.088</b>	<b>64.507</b>
Endividamento financeiro total	<b>111.984</b>	<b>101.574</b>
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	<b>0,91</b>	<b>0,82</b>
Patrimônio Líquido	123.364	123.679

**Resultados**

**Controladora:** O resultado negativo apresentado de 1,9% da receita líquida (3,2% negativos no exercício anterior) foi reflexo da continuada dificuldade mercadológica verificada, da já habitual entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna e falta de aquecimento maior na demanda. O principal fator a afetar o resultado líquido foi a queda não proporcional dos custos dos produtos (6,0%) comparado a queda na receita líquida (8,3%). Fator positivo a destacar no exercício foi a melhora dos resultados obtidos pela controlada de

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício a plenitude de utilização de sua capacidade operacional.

**Consolidado:** O resultado negativo apresentado de 1,4% da receita líquida (2,6% negativos no exercício anterior) foi reflexo principalmente da conquista de novos mercados no exterior, da concorrência com os produtos asiáticos e do arrefecimento da demanda no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 11,0% sobre a Receita Líquida (12,1% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 1,5% negativos da Receita Líquida, contra os 1,6% negativos observados no exercício anterior.

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não se aplica.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não se aplica

**c. Eventos ou operações não usuais**

Nada a destacar.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4. Os diretores devem comentar****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis****b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

As políticas são aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras do período anterior (jul/09 a jun/10) estão sendo apresentadas ajustadas, de forma a refletir a mudança de estimativa contábil em função da revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado para melhorar o efeito de comparabilidade, em atendimentos aos CPCs 23, 27 e 43. Salientamos que tal mudança se dá somente para o efeito de divulgação, não sendo contabilizada qualquer diferença referente ao fato, os efeitos nas demonstrações contábeis referentes ao ajuste estão evidenciados na nota explicativa às DFs nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. Estas são as primeiras demonstrações financeiras individuais da controladora apresentadas de acordo com CPCs 15 a 43. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil e CPCs aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado abrangente, estão descritas na nota explicativa às DFs nº 3.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*. Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs.

As principais mudanças nas práticas contábeis, estão abaixo evidenciadas, em conformidade com o CPC 37. Apresentamos a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido e resultado abrangente da Controladora e Consolidado, dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 01.07.2009 (data de transição) e 30.06.2010, preparados de acordo com as práticas adotadas anteriormente no Brasil (BRGAAP) e com as normas internacionais, considerando os CPCs vigentes em exercício iniciados a partir de 2010.



**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****Controladora**

ATIVO	Obs	30/JUN./10 Ajustado	Ajustes Realizados	30/JUN./10 Publicado	01/JUL./09 ajustado	Ajustes Realizados	01/JUL./09 publicado
<b>CIRCULANTE</b>		<b>104.985.295</b>	<b>(693.382)</b>	<b>105.678.677</b>	<b>116.326.324</b>	<b>(95.330)</b>	<b>116.421.654</b>
Caixa e equivalentes de caixa		14.364.955	-	14.364.955	24.853.173	-	24.853.173
Clientes		45.128.733	-	45.128.733	51.634.558	-	51.634.558
(-) Prov. p/ Créditos Liq. Duvidosa		(855.285)	-	(855.285)	(1.276.305)	-	(1.276.305)
Partes Relacionadas	c	534.872	-	534.872	2.658.763	(95.330)	2.754.093
Estoques	h	40.311.179	503.614	39.807.565	31.913.536	955.649	30.957.887
Impostos a Recuperar		4.919.594	-	4.919.594	5.994.259	-	5.994.259
Impostos Diferidos	a	-	(207.435)	207.435	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	h	-	(992.807)	992.807	-	(965.504)	965.504
Outras Contas a Receber	h	283.106	3.246	279.860	236.169	9.855	226.314
Despesas Antecipadas		298.141	-	298.141	312.171	-	312.171
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>126.469.000</b>	<b>53.074.778</b>	<b>73.394.222</b>	<b>111.677.134</b>	<b>50.979.675</b>	<b>60.697.459</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.647.888</b>	<b>1.739.617</b>	<b>908.271</b>	<b>3.631.446</b>	<b>2.108.938</b>	<b>1.522.508</b>
Partes Relacionadas		-	-	-	543.957	-	543.957
Depósitos Judiciais		288.556	-	288.556	56.186	-	56.186
Impostos Diferidos	a,h	1.739.617	1.739.617	-	2.108.938	2.108.938	-
Impostos Recuperar		619.715	-	619.715	922.365	-	922.365
<b>Investimentos</b>		<b>13.819.430</b>	<b>(191.970)</b>	<b>14.011.400</b>	<b>6.511.743</b>	<b>(1.324.170)</b>	<b>7.835.913</b>
em Controladas	c	13.725.728	(191.970)	13.917.698	6.416.882	(1.324.170)	7.741.052
Outros		93.702	-	93.702	94.861	-	94.861
<b>Imobilizado</b>	g,h,i	<b>109.459.634</b>	<b>51.467.726</b>	<b>57.991.908</b>	<b>101.105.436</b>	<b>50.194.907</b>	<b>50.910.529</b>
<b>Intangível</b>	g,h	<b>542.048</b>	<b>59.405</b>	<b>482.643</b>	<b>428.509</b>	<b>-</b>	<b>428.509</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>231.454.295</b>	<b>52.381.396</b>	<b>179.072.899</b>	<b>228.003.458</b>	<b>50.884.345</b>	<b>177.119.113</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Obs.	30/JUN./10 Ajustado	Ajustes Realizados	30/JUN./10 Publicado	01/JUL./09 ajustado	Ajustes Realizados	01/JUL./09 publicado
<b>CIRCULANTE</b>		<b>65.404.242</b>	<b>(1.000.796)</b>	<b>66.405.038</b>	<b>59.697.999</b>	<b>(6.759.386)</b>	<b>66.457.385</b>
Fornecedores		33.281.164	-	33.281.164	29.216.986	-	29.216.986
Empréstimos e Financiamentos		5.301.116	-	5.301.116	5.818.848	-	5.818.848
Partes Relacionadas		1.306	-	1.306	-	-	-
Tributos sobre a Renda a Pagar	g	3.647.675	1.160.288	2.487.387	3.097.190	-	3.097.190
Outras Obrigações Tributárias		1.922.390	-	1.922.390	3.307.880	-	3.307.880
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		11.047.619	-	11.047.619	9.181.406	-	9.181.406
Contrato de Mútuo	h	-	(3.151.084)	3.151.084	-	(6.759.386)	6.759.386
Contas e Despesas a Pagar		4.044.497	-	4.044.497	4.095.689	-	4.095.689
Dividendos a Pagar	f	6.158.475	990.000	5.168.475	4.980.000	-	4.980.000
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>33.892.975</b>	<b>21.754.166</b>	<b>12.138.809</b>	<b>36.466.609</b>	<b>26.560.539</b>	<b>9.906.070</b>
Fornecedores		3.200.184	-	3.200.184	3.466.080	-	3.466.080
Empréstimos e Financiamentos		7.434.110	-	7.434.110	5.309.990	-	5.309.990
Contrato de Mútuo	h	3.151.084	3.151.084	-	6.759.386	6.759.386	-
Obrigações Tributárias		238.115	-	238.115	-	-	-
Impostos diferidos	i,j	18.603.082	18.603.082	-	19.801.153	19.801.153	-
Provisão para Contingências		1.266.400	-	1.266.400	1.130.000	-	1.130.000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>132.157.078</b>	<b>31.628.026</b>	<b>100.529.052</b>	<b>131.838.850</b>	<b>31.083.192</b>	<b>100.755.658</b>
<b>Capital Social</b>	f	<b>43.000.000</b>	<b>(990.000)</b>	<b>43.990.000</b>	<b>43.000.000</b>	<b>-</b>	<b>43.000.000</b>
<b>Reservas de Capital</b>		<b>5.955.177</b>	<b>-</b>	<b>5.955.177</b>	<b>5.955.177</b>	<b>-</b>	<b>5.955.177</b>
Reserva de Incentivos Fiscais		753.244	-	753.244	753.244	-	753.244
Subvenção p/ Investimentos		5.201.933	-	5.201.933	5.201.933	-	5.201.933
<b>Outros resultados abrangentes</b>	g,i	<b>32.168.833</b>	<b>31.435.756</b>	<b>733.077</b>	<b>34.416.629</b>	<b>33.122.454</b>	<b>1.294.175</b>
<b>Variação na participação em controlada</b>	e	<b>(442.371)</b>	<b>(442.371)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	a,c,e,g	<b>46.948.088</b>	<b>3.956.913</b>	<b>42.991.175</b>	<b>43.325.460</b>	<b>609.433</b>	<b>42.716.027</b>
<b>Reserva de Reavaliação</b>	j	<b>4.527.351</b>	<b>(2.332.272)</b>	<b>6.859.623</b>	<b>5.141.584</b>	<b>(2.648.695)</b>	<b>7.790.279</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>231.454.295</b>	<b>52.381.396</b>	<b>179.072.899</b>	<b>228.003.458</b>	<b>50.884.345</b>	<b>177.119.113</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****Consolidado**

ATIVO	Obs	30/JUN./10 Ajustado	Ajustes Realizados	30/JUN./10 Publicado	01/JUL./09 ajustado	Ajustes Realizados	01/JUL./09 publicado
<b>CIRCULANTE</b>		<b>125.678.949</b>	<b>(685.551)</b>	<b>126.364.500</b>	<b>125.714.486</b>	-	<b>125.714.486</b>
Caixa e equivalentes de caixa		18.201.280	-	18.201.280	31.185.085	-	31.185.085
Clientes		52.379.358	-	52.379.358	52.953.927	-	52.953.927
(-) Prov. p/ Créditos Liq. Duvidosa		(1.010.026)	-	(1.010.026)	(1.276.305)	-	(1.276.305)
Partes Relacionadas		-	-	-	-	-	-
Estoques	h	49.959.766	<b>503.614</b>	49.456.152	36.048.455	955.649	35.092.806
Impostos a Recuperar		4.919.594	-	4.919.594	6.082.490	-	6.082.490
Impostos Diferidos	a,h	-	(199.604)	199.604	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	h	-	<b>(992.807)</b>	992.807	-	(965.504)	965.504
Outras Contas a Receber	h	665.541	<b>3.246</b>	662.295	246.797	9.855	236.942
Despesas Antecipadas		563.436	-	563.436	474.037	-	474.037
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>186.232.074</b>	<b>54.296.501</b>	<b>131.935.573</b>	<b>176.970.632</b>	<b>52.306.624</b>	<b>124.664.008</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.729.333</b>	<b>1.739.617</b>	<b>989.716</b>	<b>3.087.489</b>	<b>2.108.938</b>	<b>978.551</b>
Depósitos Judiciais		288.556	-	288.556	56.186	-	56.186
Impostos Recuperar		701.160	-	701.160	922.365	-	922.365
Impostos Diferidos	a	1.739.617	1.739.617	-	2.108.938	2.108.938	-
<b>Investimentos</b>		<b>760.229</b>	-	<b>760.229</b>	<b>94.861</b>	-	<b>94.861</b>
<b>Imobilizado</b>	c,g,h,i	<b>182.062.640</b>	<b>52.483.817</b>	<b>129.578.823</b>	<b>173.208.301</b>	<b>50.197.686</b>	<b>123.010.615</b>
<b>Intangível</b>	c,g	<b>679.872</b>	<b>73.067</b>	<b>606.805</b>	<b>579.981</b>	-	<b>579.981</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>311.911.023</b>	<b>53.610.950</b>	<b>258.300.073</b>	<b>302.685.118</b>	<b>52.306.624</b>	<b>250.378.494</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Obs.	30/JUN./10 Ajustado	Ajustes Realizados	30/JUN./10 Publicado	01/JUL./09 ajustado	Ajustes Realizados	01/JUL./09 publicado
<b>CIRCULANTE</b>		<b>96.766.963</b>	<b>(1.000.796)</b>	<b>97.767.759</b>	<b>72.224.003</b>	<b>(6.759.386)</b>	<b>78.983.389</b>
Fornecedores		41.493.071	-	41.493.071	33.432.941	-	33.432.941
Empréstimos e Financiamentos		25.332.276	-	25.332.276	13.014.699	-	13.014.699
Tributos sobre a Renda a Pagar	g	3.647.675	1.160.288	2.487.387	3.097.190	-	3.097.190
Outras Obrigações Tributárias		1.923.137	-	1.923.137	3.307.880	-	3.307.880
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		11.815.065	-	11.815.065	9.574.709	-	9.574.709
Contrato de Mútuo	h	-	(3.151.084)	3.151.084	-	<b>(6.759.386)</b>	6.759.386
Contas e Despesas a Pagar		5.039.488	-	5.039.488	4.357.388	-	4.357.388
Dividendos a Pagar	f	7.516.251	990.000	6.526.251	5.439.196	-	5.439.196
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>75.057.569</b>	<b>21.754.166</b>	<b>53.303.403</b>	<b>91.184.784</b>	<b>26.560.539</b>	<b>64.624.245</b>
Fornecedores		13.721.225	-	13.721.225	13.887.375	-	13.887.375
Empréstimos e Financiamentos		38.077.663	-	38.077.663	49.606.870	-	49.606.870
Obrigações Tributárias		238.115	-	238.115	-	-	-
Contrato de Mútuo	h	3.151.084	3.151.084	-	6.759.386	6.759.386	-
Impostos diferidos	i,j	18.603.082	18.603.082	-	19.801.153	19.801.153	-
Provisão para Contingências		1.266.400	-	1.266.400	1.130.000	-	1.130.000
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	b	-	(7.359.933)	7.359.933	-	(7.437.481)	7.437.481
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>140.086.491</b>	<b>40.217.513</b>	<b>99.868.978</b>	<b>139.276.331</b>	<b>39.942.952</b>	<b>99.333.379</b>
<b>Capital Social</b>	f	<b>43.000.000</b>	(990.000)	<b>43.990.000</b>	<b>43.000.000</b>	-	<b>43.000.000</b>
<b>Reservas de Capital</b>		<b>5.955.177</b>	-	<b>5.955.177</b>	<b>5.955.177</b>	-	<b>5.955.177</b>
Reserva de Incentivos Fiscais		753.244	-	753.244	753.244	-	753.244
Subvenção p/ Investimentos		5.201.933	-	5.201.933	5.201.933	-	5.201.933
<b>Outros resultados abrangentes</b>	g,i	<b>32.168.833</b>	31.435.756	<b>733.077</b>	<b>34.416.629</b>	33.122.454	<b>1.294.175</b>
<b>Variação na participação em controlada</b>	e	<b>(442.371)</b>	(442.371)	-	-	-	-
<b>Reservas de Lucros</b>	a,c,d,e,g	<b>46.948.088</b>	4.616.987	<b>42.331.101</b>	<b>43.325.460</b>	2.031.712	<b>41.293.748</b>
<b>Reserva de Reavaliação</b>	j	<b>4.527.351</b>	(2.332.272)	<b>6.859.623</b>	<b>5.141.584</b>	(2.648.695)	<b>7.790.279</b>
<b>Participação de não controladores</b>	b,c	<b>7.929.413</b>	7.929.413	-	<b>7.437.481</b>	7.437.481	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>311.911.023</b>	<b>53.610.950</b>	<b>258.300.073</b>	<b>302.685.118</b>	<b>52.306.624</b>	<b>250.378.494</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****Demonstração dos resultados**

RESULTADOS	Obs.	Controladora			Consolidado		
		01/JUL./09 a 30/JUN./10	Ajustes realizados	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./09 a 30/JUN./10	Ajustes realizados	01/JUL./09 a 30/JUN./10
		ajustado		publicado	ajustado		publicado
RECEITA LÍQUIDA	c	255.432.105	-	255.432.105	290.249.445	(1.799)	290.251.244
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	g,k	(211.568.992)	608.109	(212.177.101)	(247.215.648)	1.596.144	(248.811.792)
LUCRO BRUTO		43.863.113	608.109	43.255.004	43.033.797	1.594.345	41.439.452
DESPESAS OPERACIONAIS		(32.458.615)	(263.249)	(32.195.366)	(36.568.654)	(398.386)	(36.170.268)
Despesas Comerciais	g	(22.829.055)	122.281	(22.951.336)	(24.837.251)	133.169	(24.970.420)
Despesas Administrativas	g	(7.134.726)	125.257	(7.259.983)	(8.755.516)	154.963	(8.910.479)
Honorário dos Administradores		(2.064.000)	-	(2.064.000)	(2.064.000)	-	(2.064.000)
Participação dos funcionários nos lucros	h	(1.094.422)	(1.094.422)	-	(1.094.422)	(1.094.422)	-
Outras Receitas / (Despesas) Líquidas	c,e	663.588	583.635	79.953	182.535	407.904	(225.369)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO		11.404.498	344.860	11.059.638	6.465.143	1.195.959	5.269.184
Resultado de Participações Societárias							
Resultado da Equivalência Patrimonial	c	(3.597.078)	1.075.997	(4.673.075)	-	-	-
Resultado Financeiro							
Receitas Financeiras		11.743.977	-	11.743.977	16.142.427	-	16.142.427
Despesas Financeiras	c	(6.430.852)	-	(6.430.852)	(11.389.225)	(249)	(11.388.976)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		13.120.545	1.420.857	11.699.688	11.218.345	1.195.710	10.022.635
IR e Contrib. Social Diferidos	a	828.751	621.316	207.435	828.751	629.147	199.604
Contribuição Social sobre o Lucro	g	(1.746.255)	(307.135)	(1.439.120)	(1.746.255)	(307.135)	(1.439.120)
Imposto de Renda sobre o Lucro	g	(4.723.767)	(853.153)	(3.870.614)	(4.723.767)	(853.153)	(3.870.614)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		7.479.274	881.885	6.597.389	5.577.074	664.569	4.912.505
PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	c	-	-	-	1.902.200	(461.329)	2.363.529
PARTICIP. DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS	h	-	1.094.422	(1.094.422)	-	1.094.422	(1.094.422)
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO		7.479.274	1.976.307	5.502.967	7.479.274	1.297.662	6.181.612

**Lucro líquido e patrimônio líquido da Companhia**

	Obs.	Controladora		
		Lucro Líquido	Patrimônio líquido	
		30/jun./10	30/jun./10	01/jul./09
<b>Saldos anteriormente publicados</b>		<b>5.502.967</b>	<b>100.529.052</b>	<b>100.755.658</b>
Impostos diferidos	a	(564.476)	-	-
Ajuste na equivalência patrimonial	c	1.075.997	-	-
Ganho em vendas para controlada	c	(133.769)	(777.937)	(777.937)
Realização de lucros diferidos em controlada	c	275.034	-	-
Reclassificação da variação na participação em controlada	e	442.371	(442.371)	-
Reflexo da variação cambial do ajuste na deprec. em controlada	c	-	897	-
Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação	j	316.423	(2.648.695)	(2.648.695)
Custo atribuído (líquido dos impostos)	i	(1.687.596)	33.122.454	33.122.454
Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados	g	3.412.611	-	-
Impacto nos impostos do reflexo da revisão na vida útil de imobilizados	g	(1.160.288)	-	-
Dividendos complementares	f	-	(990.000)	-
Ajustes no Resultado		-	3.363.678	1.387.370
<b>Saldos representados e ajustados CPC/IFRS</b>		<b>7.479.274</b>	<b>132.157.078</b>	<b>131.838.850</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

	Obs.	Consolidado		
		Lucro Líquido	Patrimônio líquido	
		30/jun./10	30/jun./10	01/jul./09
<b>Original Apresentado</b>		<b>6.181.612</b>	<b>99.868.978</b>	<b>99.333.379</b>
Impostos Diferidos	a	(556.644)	-	-
Reclassificação da participação de não controladores	b	-	7.929.413	7.437.481
Dividendos complementares	f	-	(990.000)	-
Realização de lucros diferidos em controlada	c	275.034	-	-
Reclassificação da variação na participação em controlada	e	442.371	(442.371)	-
Ajuste na participação de minoritários no lucro	c	(461.330)	-	-
Reflexo da variação cambial dos ajustes	c	(311.549)	897	-
Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação	j	316.423	(2.648.695)	(2.648.695)
Custo atribuído (líquido dos impostos)	i	(1.687.596)	33.122.454	33.122.454
Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados	g	3.412.611	-	-
Impacto nos impostos do reflexo da revisão na vida útil de imobilizados	g	(1.160.288)	-	-
Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados em controlada	g	1.028.630	-	-
Ajustes no Resultado		-	3.245.815	2.031.712
<b>Ajustado CPC/IFRS</b>		<b>7.479.274</b>	<b>140.086.491</b>	<b>139.276.331</b>

**Fluxos de caixa em 30 de junho de 2010**

	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Ajustes	Ajustado	Publicado	Ajustes	Ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	22.549.770	485.947	23.035.717	17.339.083	928.318	18.267.401
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(7.708.262)	-	(7.708.262)	(4.081.637)	-	(4.081.637)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(25.329.726)	(485.947)	(25.815.673)	(27.696.677)	(928.318)	(28.624.995)

**Observações:**

- Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes necessários para a transição para os CPCs e IFRS;
- Refere-se a participação de acionista não controladores, que era destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, e pela adoção do CPC 36, deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores.
- Refere-se aos reflexos dos ajustes dos CPC's nas controladas.
- Reclassificação da eliminação do lucro não realizado em operações descendentes, conforme CPC 18 investimento em coligada e em controlada.
- Refere-se a transferência da variação da participação em controlada do resultado para o patrimônio líquido cfe. CPC 36.
- Aumento na distribuição de dividendos conforme deliberação da AGO/E de 29/out./2010.
- Efeito do recálculo da depreciação pela alteração da estimativa de vida útil dos bens do imobilizado para efeito de divulgação e melhor comparação. O valor deste ajuste refletido nas demonstrações foi de R\$ 3.412.611 (controladora) e R\$ 4.441.240 (consolidado), nas contas de despesas e R\$ 1.160.288 (controladora e consolidado) nas contas de imposto de renda e contribuição social.
- Reclassificação por exigência de ajustes na apresentação aos CPCs
- A Companhia optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo denominado "custo atribuído", em 1º de julho de 2009, vide maiores detalhes na nota 2.9;
- Reconhecimento dos impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação, cfe ICPC 10.
- Realização do valor atribuído pelo reconhecimento da depreciação.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Ênfase no relatório dos auditores do exercício 2010/2011.

*“Conforme descrito na nota explicativa 2.1.a, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. – Indústria Têxtil essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.”*

Ênfase no relatório dos auditores do exercício 2011/2012.

*“Conforme descrito na nota explicativa 2.1.a, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controlada pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.*

*Conforme descrito na nota explicativa 17, foi compensado, com débitos previdenciários, crédito de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado de demanda de mesma espécie. Esta modalidade de compensação não implica em extinção do crédito tributário, estando este valor pendente de homologação pela autoridade fazendária.”*

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

**(a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

**(b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

**Consolidação****(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### (b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

### Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

### Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./12 a 0,86% a.m., conforme notas 07 e 10.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

### Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

### Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	8%	8%	8%	7%
Móveis e Utensílios	7%	7%	7%	6%
Computadores e Periféricos	12%	12%	12%	11%
Veículos	13%	13%	13%	13%
Instalações	4%	4%	5%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado. Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2012 e 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar



## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

### Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

### Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./12	30/jun./11	30/jun./12	30/jun./11
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	17%	15%	17%	14%

### Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2012 correspondia a 0,86% a.m.

### Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

### Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

### Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

### Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

**Resultado por ação**

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:****a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os fluxos de processos e sistemas da empresa são freqüentemente reavaliados e testados, no sentido de aferir a efetividade dos controles existentes, tendo pleno envolvimento das áreas. Nos testes periódicos efetuados, não foram identificadas, até o momento, deficiências que possam comprometer a segurança dos controles internos. Oportuno ressaltar os benefícios, em âmbito corporativo, advindos da crescente difusão da importância da cultura de controle, investimentos em recursos tecnológicos, incremento da qualidade dos processos operacionais e administrativos e da robustez dos controles associados.

**b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Baseados em nosso conhecimento e nos trabalhos realizados pelo auditor independente para avaliar a estrutura de controles internos, que tem como objetivo garantir a adequação das demonstrações financeiras da empresa, informamos desconhecer aspectos que possam comprometer de maneira significativa a adequação das nossas demonstrações financeiras às práticas contábeis adotadas no Brasil.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:**

**a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**

Não se aplica.

**b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica.

**c. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica.

**d. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não se aplica.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

**10.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não se aplica

**ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Não aplicável

**iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não se aplica

**iv. Contratos de construção não terminada**

Não se aplica

**v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não se aplica

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não se aplica.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não se aplica.

**b. Natureza e o propósito da operação**

Não se aplica.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não se aplica.